

1. LÍNGUA PORTUGUESA

01. “Um erro de cálculo pode explicar o desabamento de um edifício. Mas por que não pensar também na rebelião das paredes contra o que se passa entre elas?” Se substituíssemos o termo sublinhado por uma oração desenvolvida, a forma adequada seria
- “o desabar de um edifício”.
 - “que um edifício desabe”.
 - “que desabou um edifício”.
 - “um edifício desabar”.
 - “que um edifício desabasse”.
02. “Aos que me perguntam o motivo de minhas viagens, geralmente lhes respondo que sei bem do que fujo, mas não o que busco”. Sobre a estruturação desse pensamento, assinale a afirmativa incorreta.
- “que me perguntam” especifica o pronome “os” anterior.
 - “lhes” é um termo redundante.
 - as três ocorrências do pronome relativo “que” se referem a pronomes anteriores.
 - o conectivo “mas” indica oposição.
 - o pronome “o” em “o que busco” deveria ser substituído por “do”.
03. Assinale a opção em que o conectivo sublinhado foi corretamente substituído.
- Uma bailarina deve sempre olhar para as estrelas, ainda que não as enxergue / = contanto que.
 - Como a aranha, os livros tecem sua teia, rede que enrola e que enreda / = Conforme.
 - Minha obra pode ser medíocre, mas minha filosofia de vida é genial / = no entretanto.
 - A maioria das pessoas não se importa com as críticas, contanto que sejam sobre outra pessoa / = desde que.
 - Escrevo peças porque escrever diálogos é a única maneira respeitável de contradizer-se / = ao passo que.
04. “Três coisas existem de que sempre gostei muito e que mais consegui compreender: a música, a pintura e as mulheres”. Nessa frase o emprego da preposição **de** é decorrente de uma palavra a seguir, e não de uma palavra anterior: o verbo gostar. Assinale a frase a seguir em que ocorre a mesma coisa.
- A leitura é um modo **de** viajar para aqueles que não podem tomar o trem.
 - Como faço uma escultura? Simplesmente retiro do bloco **de** mármore tudo o que não é necessário.
 - A cana de açúcar, **de** que vem a cachaça, produz uma doçura semelhante à da poesia.
 - Para mim, solo **de** guitarra é como o latim, uma língua morta.
 - Um quadro **de** museu é certamente o que mais besteiras ouve no mundo.
05. “Um homem, caminhando por seus domínios, vê no meio da multidão um homem muito parecido consigo.” A oração sublinhada equivale à seguinte oração desenvolvida:
- “após caminhar por seus domínios”.
 - “enquanto caminhava por seus domínios”.
 - “quando em caminho por seus domínios”.
 - “ao caminhar por seus domínios”.
 - “à proporção que caminhava por seus domínios”.
06. “Nunca houve criança tão amável que a própria mãe não ficasse satisfeita ao conseguir adormecê-la”. A oração sublinhada tem valor de
- comparação.
 - finalidade.
 - consequência.
 - conclusão.
 - explicação.
07. “Antes de casar, eu tinha três teorias sobre como educar crianças. Agora eu tenho três crianças e nenhum teoria.” A oração reduzida “Antes de casar” pode ser adequadamente substituída pela seguinte oração desenvolvida:
- “Antes de meu casamento.”
 - “Antes de que eu me case.”
 - “Antes de que eu me casasse.”
 - “Antes de que eu me casei.”
 - “Antes de eu ser casado.”
08. A maioria dos jovens de hoje se entregam ao esporte, mas muitos ainda permanecem refratários a ele, e quase todos param cedo demais. Acumular conhecimentos e deixar enferrujar o mecanismo que devem utilizar, parece-me rematada loucura”. Assinale a opção que indica a modificação **inadequada** da forma verbal.
- se entregam / se entrega.
 - acumular / acumularem.
 - deixar / deixarem.
 - enferrujar / enferrujarem.
 - devem / deve.
09. “se ambos devem atingir a mesma perfeição **da** qual são capazes.” Nesse segmento, emprega-se a preposição **de** em função de um termo posterior: capazes. O mesmo ocorre na seguinte frase:
- “O esporte necessita de muita dedicação e esforço.”
 - “Os homens de fibra praticam esporte diariamente.”
 - “Gosto de que todos cheguem na hora marcada.”
 - “Essa é a prática esportiva de que todos necessitam.”
 - “A prática de todos os esportes favorece a boa saúde.”
10. “é muito fácil esquecer o corpo.” Nesse segmento a oração reduzida está sublinhada. Se trocássemos essa oração reduzida por uma oração desenvolvida, a forma adequada seria
- “que se esqueça o corpo.”
 - “o esquecimento do corpo.”
 - “que o corpo fosse esquecido.”
 - “esquecermos o corpo.”
 - “que esquecêssemos o corpo.”
11. “A educação é um trabalho árduo mas gratificante, caso seja bem conduzida.” Nessa frase, os conectores **mas** e **caso** podem ser adequadamente substituídos por
- porém / embora.
 - no entretanto / contanto que.
 - todavia / mesmo que.
 - no entanto / desde que.
 - contudo / se.
12. “Não estudamos para a vida, mas para a escola.” Entre essas duas orações há uma ideia de
- comparação.
 - oposição.

- c) finalidade.
d) direção.
e) concessão.
13. “O homem é o único animal que não aprende nada sem ser ensinado: não sabe falar, nem caminhar, nem comer, enfim, não sabe fazer nada no estado natural, a não ser chorar.” Nesse segmento, o vocábulo sublinhado tem a função de:
a) indicar uma finalidade.
b) marcar uma explicação.
c) resumir o que foi dito anteriormente.
d) assinalar o término de algo.
e) mostrar uma conclusão do autor do texto.
14. Assinale a opção na qual o segmento composto pelo verbo ter + substantivo foi substituído de forma semanticamente adequada.
a) A jovem tinha prazer em dançar / pretendia
b) O turista teve vontade de voltar / desejou
c) O candidato tem intenção de estudar / tendia a
d) O governo tem necessidade de novos funcionários / contrata
e) A mãe tinha dificuldades com os filhos / discutia
15. Assinale a opção em que a correspondência adjetivo/substantivo está incorreta.
a) doce / doçura.
b) justa / justiça.
c) prudente / prudência.
d) hostil / hostilidade.
e) Indiferente / indiferência.
16. “A natureza fez o homem feliz e bom, mas a sociedade o corrompe e o torna miserável.” A conjunção sublinhada no texto acima não pode ser substituída por
a) porém.
b) portanto.
c) todavia.
d) contudo.
e) no entanto.
17. “Tudo acontece conforme a natureza.” Assinale a opção que apresenta o termo que substitui corretamente conforme nessa frase.
a) contra
b) sem
c) diante da
d) em favor da
e) segundo

Texto IV

“Nada do que é grande surge repentinamente, nem mesmo a uva nem os figos. Se agora me disseres: ‘Quero um figo’, respondo-te: ‘E preciso tempo.’ Antes de tudo deixa virem as flores, depois que se desenvolvam os frutos e que amadureçam.”

18. No **Texto IV**, a forma verbal que vem antes de seu sujeito é
a) surge.
b) é.
c) virem.
d) desenvolvam.
e) amadureçam.

19. “Todas as coisas têm seu tempo, existe o momento certo para cada uma delas sob o céu.” Assinale a frase em que houve troca indevida entre sob/sobre.
a) Quem é feliz não repara nas horas que passam sobre seus olhos.
b) O homem não tem porto, o tempo passa sobre a margem.
c) Os homens muito discutem sobre o tempo.
d) Sob o aspecto físico, o tempo não existe.
e) Sob o meu ponto de vista, o tempo que passa é o que não vivemos.
20. “Sou tudo o que fui, o que sou, o que serei.” Assinale a opção em que todas as formas verbais que correspondem, respectivamente, às sublinhadas no fragmento acima, estão corretas.
a) teve / tenho / terei.
b) fiz / faço / farei.
c) vi / vejo / virei.
d) houve / hei / haverei.
e) venho / vim / verei.

“O tempo é a coisa mais preciosa que um homem pode gastar.”
- texto III

21. O **Texto III** mostra uma forma de superlativo. Assinale a frase em que aparece uma outra forma de superlativo.
a) O tempo é uma coisa bem preciosa.
b) O tempo é mais precioso que o dinheiro.
c) Nada é mais precioso que o tempo.
d) O dinheiro é menos precioso que o tempo.
e) O tempo é tão precioso quanto o dinheiro.

Texto I

“Os homens ficam felizes quando veem uma nova estação se aproximar, como se uma coisa nova estivesse para sobrevir; com a mudança das estações, a vida dos seres humanos é consumida.”

“... com a mudança das estações,”

22. Se esse segmento fosse transformado numa oração reduzida, a forma correta seria
a) ao mudarem as estações.
b) porque mudam as estações.
c) por causa da mudança das estações.
d) se mudarem as estações.
e) caso mudem as estações.

Texto I

“Os homens ficam felizes quando veem uma nova estação se aproximar, como se uma coisa nova estivesse para sobrevir; com a mudança das estações, a vida dos seres humanos é consumida.”

“Os homens ficam felizes / quando veem uma nova estação se aproximar”.

23. As duas frases mostram, respectivamente,
a) causa / efeito.
b) condição / ação.
c) opinião / justificativa.
d) consequência / causa.
e) ação / localização.



Texto 2

Notícia publicada na imprensa na penúltima semana de setembro de 2019:

“Tráfico da Rocinha ameaça quem joga lixo na rua

Bandidos espalham cartazes em área onde houve deslizamentos de terra nas últimas chuvas, alertando moradores para não despejar detritos em beco. Medida seria tomada porque venda de drogas é interrompida quando a região alaga”.

O cartaz aludido no texto 2 dizia o seguinte: “Por favor, não jogue lixo no beco! Caso contrário, varrerá até a Rua 1. Estamos de olho...”

24. Para melhorar a escritura da frase extraída do cartaz aludido no texto 2 “Caso contrário, varrerá até a Rua 1”, poderíamos incluir um sujeito explícito, cuja forma mais adequada seria:
- o morador da Rocinha;
 - o habitante descuidado;
 - o infrator da “lei”;
 - a facção rival;
 - o traficante da comunidade.

Texto 2

Notícia publicada na imprensa na penúltima semana de setembro de 2019:

“Tráfico da Rocinha ameaça quem joga lixo na rua

Bandidos espalham cartazes em área onde houve deslizamentos de terra nas últimas chuvas, alertando moradores para não despejar detritos em beco. Medida seria tomada porque venda de drogas é interrompida quando a região alaga”.

25. Sobre a estruturação do texto 2, é INCORRETO afirmar que:
- a palavra “tráfico” é empregada em lugar de “traficantes”;
 - a forma verbal “houve” está empregada corretamente;
 - a palavra “deslizamentos” deveria ser grafada com S em lugar de Z;
 - o verbo “despejar” poderia ser substituído por “jogar”;
 - a palavra “região” se refere aos becos em geral.

Texto 1

Uma propaganda sobre o aniversário de um programa de notícias diz o seguinte:

O maior programa brasileiro de notícias completa 40 anos

A história de quatro décadas do programa registra os fatos mais relevantes da história mundial, bem como as evoluções tecnológicas e de tratamento de informação que vêm transformando as comunicações em todo o mundo.

“...que vêm transformando as comunicações em todo o mundo”.

26. Nessa frase do texto 1, empregou-se corretamente o artigo definido após o pronome indefinido todo; a frase abaixo em que esse emprego também está correto é:
- Todo o jornal do planeta cobre acontecimentos mundiais;
 - As notícias aparecem em todas as páginas dos jornais;
 - Todo o repórter deve trabalhar muito diariamente;
 - Toda a notícia deve ser checada antes de publicação;
 - Todo o texto publicitário deve elogiar produtos.

27. “A dificuldade de aumentar o Fundo Eleitoral para as eleições municipais do ano que vem está revivendo entre deputados e senadores a necessidade do financiamento privado das campanhas eleitorais. Com o aumento do custo pela volta da propaganda no rádio e na televisão, haverá necessidade de novo tipo de financiamento”. (*Uma questão de dinheiro*, Merval Pereira). As preposições, em língua portuguesa, podem ser solicitadas por termos anteriores ou não; entre as preposições (combinadas ou não com artigos), aquela que NÃO depende sintaticamente de qualquer termo anterior é:

- “dificuldade de aumentar”;
- “eleições municipais do ano que vem”;
- “necessidade do financiamento privado”;
- “aumento do custo”;
- “necessidade de novo tipo de financiamento”.

28. Em todas as palavras abaixo há elementos formais sublinhados que são de enorme uso em nossa língua; o valor semântico desses elementos está corretamente exemplificado em:

- lugar: vindouro e duradouro;
- doença: tuberculose e celulose;
- golpe: cacetada e molecada;
- possibilidade: manipulável e nomeável;
- atividade: jornalismo e raquitismo.

Texto 5

“No Paquistão, quando sou proibida de ir à escola, compreendo o quanto importante é a educação. A educação é o poder das mulheres. (...) Nós percebemos a importância de nossa voz quando somos silenciados”. É assim que a pequena notável enxerga o horizonte e – por meio das novas tecnologias – pôde fazer ecoar sua voz. Educação é um ato político, e se é na sociedade (seja física ou digital) o nascedouro de faíscas de perspectivas para um mundo mais igualitário, a escola deve ser o seu maior berçário.

29. O sinal gráfico do texto 5 que mostra seu sentido de forma correta é:
- as aspas indicam que o trecho selecionado é de grande importância para o texto;
 - os parênteses com pontos em seu interior indicam que algo foi censurado no texto original;
 - os parênteses com palavras em seu interior indicam a presença de uma informação esquecida anteriormente;
 - as letras maiúsculas no início de *Paquistão* e *Educação* foram empregadas pelo mesmo motivo;
 - os pequenos travessões que destacam *por meio das novas tecnologias* inserem uma nova informação no texto.
30. A frase abaixo em que ocorre uma falha gramatical é:
- Cada um deve dedicar-se à sua própria educação até o último dia;
 - Não se trata de ler muito de tudo. É necessário digerir-se o que se lê;
 - Não pretendas ser demasiado justo nem saber mais do que lhe convém;
 - Nascemos príncipes e a educação faz de nós sapos;
 - O amor-próprio ofendido não perdoa jamais.
31. A leitura de todos os bons livros é como uma conversa com todos os homens de melhor qualidade dos séculos passados. (Descartes) Os termos que desempenham igual função nessa frase são:
- de todos os bons livros / de melhor qualidade;
 - de todos os bons livros / dos séculos passados;
 - com todos os homens / dos séculos passados;